

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

O problema agrícola

POR
Figueira Maio

Já várias vezes nos temos referido, quer neste jornal, quer em outros, ao nosso problema agrícola, mostrando quão difícil é, desde há anos, a situação dos nossos lavradores, dos que se dedicam, dia e noite, ao árduo trabalho das terras, procurando delas extrair — Deus sabe com que insuportáveis despesas, sacrifícios e trabalhos! — os produtos com que se hão-de abastecer e aos outros.

Não obstante a sua persistente situação precária, a verdade, a grande e amarga verdade é que ainda não foram tomadas, por quem de direito, todas as providências, aquelas mais necessárias, para melhorar a vida tormentosa, de desânimo e difícil que têm arrastado e que, a continuar assim, os porá, a todos e inexoravelmente, às portas da ruína, os lançará num abismo donde dificilmente se levantarão.

Ora os lavradores constituem, como se sabe, não só uma classe laboriosa e útil à sociedade, mas também uma grande maioria da nossa população; e, por isso, bem merecem se lhes erga o nível de vida e eleve, conseqüentemente, o poder de compra dessa gente sacrificada, com o que muito lucrariam também todos os ramos de actividade e a própria economia nacional.

Há, para tanto, que se encarar, corajosamente, o nosso problema agrícola, que interessa fundamentalmente à Nação, pelo muito que dele depende; há que estudá-lo convenientemente, a fim de convenientemente ser resolvido; há que atacá-lo, sem perda de tempo, para que breve seja debelado este mal que a muitos atormenta e a todos prejudica; há, enfim, que lhe pôr termo para bem de lavradores e consumidores, como, em suma, interessa a todos os portugueses.

Sabemos, é certo, que a vida do nosso lavrador não depende exclusivamente das medidas governativas, mas que também, e em muito, do factor tempo, das condições climáticas, pois a demasiada chuva, assim como o vento e o frio podem, em certas épocas, prejudicar, como prejudicam, podem também os anos de grande estiagem, aqueles em que nem as preces públicas, *ad petendam pluviam*, são capazes de evitar grandes danos, muitos e avultados prejuízos.

Defender e auxiliar a nossa Lavoura é, sem dúvida e con-

sequentemente, fomentar o desenvolvimento do comércio e da indústria que dela provém; é facilitar a vida da parte mais vasta da nossa população e a forma de melhor, com menos sacrifícios, os lavradores pagarem aos seus trabalhadores.

Tal desiderato ou finalidade só se pode conseguir e obter, só será possível — em nossa modesta opinião — pela diminuição dos encargos de vária ordem que pesam no mingua-do orçamento do lavrador, pelo embaratecimento dos fertilizantes necessários para as suas culturas, mediante o preciso financiamento a juros módicos, o sumiço do intermediarismo ganancioso e, ainda, pelo aumento e valorização dos produtos agrícolas.

Do que fica dito se infere, se conclui sem esforço, que promover o desenvolvimento da agricultura, dentro dos moldes mais adequados e convenientes é, por muitas e variadas razões, realizar uma obra de grande alcance sob o aspecto social e económico, uma obra até mais do que fraterna, por ser verdadeiramente cristã.

ECOS & NOTÍCIAS

AVISO À INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO

Chegou ao conhecimento da Direcção-Geral dos Serviços Industriais que se têm levantado infundadas dúvidas acerca do conteúdo do Art.º 17.º do Regulamento do Exercício da Indústria de Panificação, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 42.477, de 29 de Agosto de 1959.

Esclarece-se, para os devidos efeitos, que todo e qualquer estabelecimento de fabrico de pão de laborar cumulativamente, sem carecer de prévia autorização, as diferentes espécies de farinhas com uma única excepção contemplada pelo Art.º 75.º do citado Regulamento.

O Art.º 75.º do já referido Regulamento proíbe o fabrico, no mesmo estabelecimento, de pão de trigo de farinhas espadadas e de farinhas em rama.

• • •

CALENDARIOS

Do estrangeiro recebemos os seguintes calendários:

Do sr. Manuel Simões Vieira, natural de Cacia e ausente na Venezuela, um bonito calendário de parede;

Do sr. Bruno Tavares da Silva, natural de Angeja e ausente no Canadá, dois lindos calendários de parede;

Do sr. João Nunes Nogueira, natural de Angeja e ausente na Venezuela, 3 bonitos calendários de parede.

Agradecemos a todos.



Em defesa da nossa terra

Um aspecto do cortejo e da assistência em 1931

As "Pastorinhas" já não são o que eram

Mais uma vez se realizou o Cortejo das Pastorinhas. Quando há trinta e tantos anos, pouco mais ou menos, um grupo de pessoas pensou realizar este cortejo, tinha como intenção-base a angariação de fundos para a igreja paroquial. Esse grupo, à frente do qual se distinguiam alguns proprietários, era composto, na sua maioria, por pessoas pobres, mas uns e outros irmanaram-se na mesma vontade de realizar coisa séria e conseguiram que a fama desse cortejo chegasse às aldeias vizinhas e até mesmo atingisse certas camadas populares do povo da cidade.

Desde o enredo histórico, que premeia o cortejo, até à caracterização dos «reis» e dos «subditos», havia um sentido teatral do acto, isto é, vivia-se o papel com seriedade, com gravidade e dramatismo, como convém à alta dignidade dos intervenientes e ao significado do acto.

Naturalmente eram homens de barba na cara, entrados alguns na idade, pois só a idade e uma certa vontade de acertar poderá conseguir de tais amadores um mínimo de bom desempenho. Os ensaios poderiam ser — que

eram — misturados de anedotas ou piadas, de risos e chacotas, todavia a «coisa» era outra no dia do Cortejo. Estou a ver a cena no «palácio» de Herodes, aqueles reis de barba grande e voz trovejante que tanta «realidade» emprestaram à minha «atenção de galato, que ainda hoje, quando adrego pensar nesse acontecimento cristão, vem à minha memória as cenas indeléveis que o meu espírito gravou.

Mas não era só no aspecto de realização histórico-dramática que o Cortejo tinha valor; havia nessa altura, há uns bons trinta anos, um natural desejo — instintivo e geral — de entrarmos activamente no conjunto coral que o saudoso Padre António ensaiava, a duas vozes, com o acompanhamento da Tuna, desses tocadores tão habilidosos quanto humildes, que organizaram nesta terra a mais duradoura e prestável agremiação cultural.

Infelizmente esse Cortejo das Pastorinhas, por morte de uns, por desfalecimento de outros, por desinteresse da maioria, foi arrastando, de ano para ano, um improviso inqualificável, desorganizado e carnavalesco.

Hoje, o que se faz não tem qualificativo — e vem à nossa alma um sentimento de remorso e vergonha, por termos assistido à queda vertical do mais típico dos nossos festejos.

Rapazes sem idoneidade, sem sequer saberem o papel que desempenham, falam para os assistentes, riem-se para os amigos, piscam os olhos às raparigas, desfazendo por completo qualquer possível impressão que nos pudesse transportar à parte histórica que representam.

Evidentemente que entre esses rapazes houve alguns que se portaram dignamente, e para esses os nossos parabéns. Mas outros houve que levaram o seu descaramento até ao ponto de fumarem no próprio cortejo!

Admirá-nos que venham para a rua, em público, sujeitos de más caracterizações, ofender o espírito da tradição dos Reis Meigos, e ofender até o próprio espírito religioso.

Ou façam as coisas como devem ser feitas, com seriedade e algum valor representativo, ou reduzam o Cortejo das Pastorinhas, a um cortejo anual de oferendas para a Igreja.

E no entanto ainda há pessoas, felizmente muitas pessoas, capazes de reorganizarem esse simpático Cortejo, de forma a delimitar o antigo esplendor e a dignidade de que tanto carece.

O cortejo, assim como está, é uma ofensa à Terra, ao espírito dos fundadores e até à própria figura histórica do nascimento em Belém.

Bartolomeu Conde.

HORAS VAGAS

AS CRIANCINHAS!

À minha sobrinha Maria de Lourdes

Tomem-lhes as mãozitas e levem-nas à escola, há lá uma luz viva chamada instrução. Subam na Igreja os três degraus do altar; eis a vossa esmola! Ajoelhem com elas no pedestal da Cruz — outra grande luz — chamada comunhão.

A sociedade assim, será muito melhor!
A Pátria será mais rica, será muito Maior.

*Pequerina casa cheia
D'alegria quando entro,
Se dela for eu primeiro
Deixo três raízes dentro*

*E essas me deram mais
Quatro ramos pequeninos.
A vida tenho ligada
Ao longo de seus destinos*

*O' meu Deus, faças-os bons,
Exemplo doutros meninos,
Que prazer vê-los assim
Humildes de pequeninos*

*São rosas as criancinhas,
Flores do nosso jardim,
Quando bem cultivadinhas
Dá gosto vê-las assim!*

*Botões a desabrochar
Na riqueza dos canteiros,
E quantas delas se perdem
Por culpa dos jardineiros*

*Morrem cedo, maculadas,
Tão novas em triste fim,
Quando bem precisas eram
P'ra dar mais vida ao jardim*

*São riquezas espirituais,
Um tesouro, as criancinhas,
Saibam os Pais ser bons Pais
P'ras não perder, coitadinhas!*

*Tantas são as cultivadas
Por mãos d'amor e carinho,
Quantas outras desfolhadas
Na poeira do caminho!*

*Que pena nos dá ao vê-las
Tão verdes já por maus trilhos,
Se é boa casa a dos Pais
E' boa a escola dos filhos*

*Atribuo culpa aos Pais
Ao padre e ao professor,
Assim disse um grande apóstolo
Em seu caudal d'amor*

*Grande obra de caridade
Dos professores e dos Pais,
Desviar a gente moça
De cadelas e hospitais*

*O coração despedaçado
A queimar-me como brasas,
Quando vejo a mocidade
Apodrecer nestas casas.*

ÁFRICA

ESCOLHA VAPOR E DATA DE SAÍDA

Imediato andamento escreva à

Agência de Viagens Almeida

(Fundada há 76 anos)

Rua Luís de Camões, 39 — AGUEDA — Telef. 59419

Notícias locais

Regatas em Cacia

Em provas de remo a efectuar este ano no nosso Rio Novo do Príncipe tomam parte, pela primeira vez, alguns atletas brasileiros.

Motivo grande e justo é esse para que a nossa terra se alinde e se arranjam convenientemente as artérias que servem a Pista, de maneira a que os nossos irmãos brasileiros levem para o seu País a certeza de não encontrarem em Cacia qualquer coisa que a deslustre.

Banda de Música de Cacia

Pedem-nos que chamemos a atenção de todas as pessoas a quem foram enviadas circulares sobre a reorganização da Banda de Música de Cacia, o favor de se manifestarem, quanto antes, para que a Comissão Administrativa que a dirige fique a saber até que ponto poderão ir as suas exigências no respeitante ao engrandecimento daquela.

As respostas poderão ser dirigidas a qualquer membro da referida Comissão.

Rua Dr. Manuel Dias Ferreira

Devido a umas obras que ali se fizeram, foi retirada há tempos do sítio onde estava colocada a placa que dava o nome do saudoso Dr. Manuel Dias Ferreira à rua que liga a Estrada Nacional ao largo Manuel Mateus Ventura.

As obras já acabaram há muito e tal placa nunca mais se viu, ficando-se sem saber se aquela artéria continua ou não a ser conhecida por aquele nome.

Os Barrocos da Quintã

A Câmara Municipal de Aveiro mandou arrazar o entulho amontoado no largo dos Barrocos, ao que procederam de segunda a quinta-feira, o que nos parece ser um grande passo para o seu devido terraplanamento, tão desejado há anos por toda a freguesia. Faltando tão pouco para se dar aos Barrocos o lugar a que tem direito, pelo menos, como largo público, fazemos votos para que 1960 seja o ano da completa extinção daquela «vergonha» e daquilo que tanto deslustra o nome de Manuel Mateus Ventura, que tão acertadamente foi posto ao local por proposta da nossa Junta de Freguesia.

Os Barrocos são agora apenas uma pequena cova, que em breve desaparecerá também.

A Câmara Municipal de Aveiro está empenhada em resolver o assunto o mais breve possível.

Escola da Quintã

Pessoal da Câmara Municipal de Aveiro procedeu ontem a uma limpeza ao átrio da escola primária da Quintã do Loureiro, cortando silvados e ervas daninhas que ali cresciam.

As obras de reparação do edifício vão começar na próxima semana.

Agora, como estamos na época própria, seria conveniente a Câmara Municipal mandar plantar árvores em todo o recinto fronteiriço, o que seria ideal.

A construção habitacional

Continua a anarquia das construções na nossa freguesia, vendo-se erguer casas em qualquer parte sem respeito pela estética da localidade, dando a impressão de que, basta que se tenha um terreno para aí se construir, do que fatalmente resulta espalharem-se casas por todos os cantos, algumas até sem condições de acesso.

Rua da Constituição

Corre com certa insistência a notícia de que a primeira rua a reparar-se na nossa freguesia será a da Constituição, no lugar de Sarrazola.

Simples boato ou apenas boa vontade para que seja aquela rua, de facto, a ter a primazia nas reparações que se venham a efectuar? De qualquer maneira, a rua da Constituição bem merece de urgente conserto.

Produto das Pastorinhas

Segundo informações, o cortejo de Pastorinhas de Cacia rendeu mais de 4 contos.

Friagem

Depois da chuva, também o frio e a neve se têm feito sentir na nossa terra com certa violência.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção do dia 15:

1.º prémio	15972
2.º . . .	58938
3.º . . .	32282
4.º . . .	21498

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.



Avenida Dr. Lourenço
Pelinho, 66

AVEIRO
— Telef. 22228 —

GABARDINES
ZAMBRENES E TRINCHEIRAS
SAMARRAS E CANADIANAS
LANIFICIOS E CHALES
Aos melhores preços
ARMAZÉM SÉRGIOS

As artes plásticas

Não será inoportuno, ultrapassadas as portas que iniciam a entrada no novo ano, fazer um exame de consciência, um curto e rápido balanço do já passado: só assim podemos, conhecendo o passado, criar confiança na preparação do futuro.

A imprensa, seguindo costume antigo que vai sendo tradição, deu no seu número de ano o balanço das actividades portuguesas.

As artes plásticas e actividades afins como as artes decorativas e gráficas, como actividades umas e outras do espírito e manifestações testemunhos da cultura, não ocuparão posto de maior destaque mas ocuparam lugar de relevo pela série e volume de interesses que despertam, pelo número crescente de pessoas que as cultivam, pela densidade em aumento a sentir precisão delas, pelo grau de actualidade integrando-se formalmente nas características diferenciadoras deste nosso século XX já ultrapassada a sua metade.

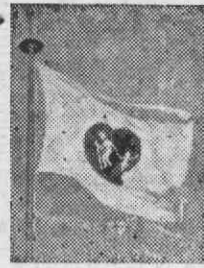
As colaborações a prestar constantemente solicitadas a Portugal com pintura, escultura, cerâmica, cartazes, livros, tecidos e rendas, fotografias, arquitectura, se por um lado demonstram o interesse que despertam, mostram através do acolhimento do público e da crítica mais rigorosa, através de prémios e louvores que as artes nacionais e os seus feitos caminham, sem perder as características de uma arte latina e atlântica, a par do grau mais elevado dos povos, e países de civilização mais adiantada e cultura mais pura e individualizada.

Por isto mesmo Maria Helena Vieira da Silva, como Picasso, Miró, mesmo fora da pátria na luta pela vida prestígia em França o nome de Portugal como uma das mais prestigiosas figuras da pintura universal; por isto mesmo a auréola, o nome e o prestígio da pintura de Amadeo de Sousa Cardoso admirada em Paris, louvada em S. Paulo; por isto ainda a diferenciação da arte portuguesa onde quere ela vá, e onde quere ela se apresente em paralelo e confronto com as mais: a diferenciação e o prestígio.

Ao gosto e paixão do ofício e da profissão, a curiosidade e interesse manifestado corresponde o afluxo e o maior respeito de um público mais culto e viajado, cada vez entendendo melhor que, também em arte, parar é morrer.

Estes factos passados são base segura de um tomar consciência e fortalecer a fé no futuro, o que o mesmo é dizer possuir-se a certeza do grande e incomparável surto sofrido em Portugal nos últimos decénios.

Ao aumento constante de exposições um aumento permanente de prémios ocorre: e se lembramos os quantitativos anualmente distribuídos pelas entidades e organismos offi-



Rancho Folclórico

“Jovens da Foz do Vouga”

CACIA

Estamos a pensar em exhibir-nos no dia de Páscoa, dado o grande entusiasmo que o povo tem pelo Rancho. Mas o que não podemos é voltar a dançar em cima de lama como sucedeu no dia de Ano Novo, dia em que muito a custo sempre conseguimos fazer a anunciada exhibição.

Verificou-se a grande necessidade de que temos do estrado, para o qual temos lançado o nosso apelo. Quem nos quiser dar a sua ajuda para este fim pode fazê-lo, oferecendo-nos madeira, carretos, mão de obra ou dinheiro.

Do Ex.º Sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, distinto médico em Lisboa, recebemos a oferta de 300\$00 em vale de correio, acompanhado de palavras amigas de incitamento e votos para que sejam um êxito as nossas acções.

Da nossa parte ficamos-lhe muito reconhecidos pelo seu simpático gesto.

Igualmente nos foi entregue pelo Ex.º Sr. António Nunes Teixeira, industrial nas Caldas da Rainha, a quantia de 50\$00 e mandou tomar nota do seu nome para sócio do rancho. Muito e muito lhe agradecemos o seu favor.

Segue-se a conta corrente do Rancho.

RECEITA

Receita do anterior	7.636\$00
Apurado dia 1.º de Ano Novo	77\$30
Dr. M. Simões Carrelo	300\$00

DESPESA

Despesa do anterior	6.498\$80
Pagamento a um tocador por 2 dias que faltou ao emprego	54\$00
A um homem que prestou vários serviços no dia de Ano Novo	15\$00
Despesa com aparelhagem sonora nas duas exhibições	100\$00

A Comissão

Aos Srs. Lavradores!

Compra vinho avariado, sarro e borras aos melhores preços
José A. Simões dos Reis
Oronhe — AGUEDA
Telef. 59390

Trespassa ou vende

Estabelecimento de mercearia, vinhos, café e padaria, com boa clientela e boa cizadura, dispondo também de um retiro de 50 metros para estacionamento de camionetas, Joaquim Gomes Lavrador Júnior — Ermida — Mira.

ciais; e se comparamos essas verbas com as que se dão no estrangeiro, verificaremos, sem desvios ou reservas de verdade, que Portugal ocupa posição cimeira e caminha na vanguarda.

A arte em Portugal recuperou o tempo perdido: essa certeza, e essa consciência de capacidade, é a melhor garantia de que somos capazes.

CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTENCIA JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE

Rua da Amargura — Telef. 91225 — CACIA

Auxilie os necessitados de Vilarinho, Póvoa do Paço, Quinta do Loureiro, Sarrazola e Cacia

Inscreeva-se como membro contribuinte

Adiar e negar são termos iguais

Bem aventurados os que ouvem e cumprem

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Dr. Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que ADÉLIA DE CAMPOS CARREIRA, viúva, residente na Rua do Rosário, n.º 158, na cidade do Porto, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido JOAQUIM DA COSTA CARREIRA, da sepultura n.º 518 do 2.º leirão do Cemitério Sul, desta cidade de Aveiro, para o Cemitério de Anadia.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira a requerente no direitos de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 14 de Janeiro de 1960.

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto.

Clube Recreio Caciense

CONVOCATÓRIA

Nos termos do § 1.º do Art.º 20.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir no próximo dia 17 do corrente, pelas 20 horas, em cumprimento do Art.º 24.º dos mesmos Estatutos.

Cacia, 9 de Janeiro de 1960

O Presidente,
D. Francisco de Salles
Castelo Branco

POR AVEIRO

Quartel da G. N. R.

Desde o dia 1 do corrente, o quartel da Guarda Nacional Republicana funciona num prédio da esquina da Rua Capitão Sousa Pizarro e Avenida Artur Ravara, em frente do Jardim Municipal, onde esteve instalada a delegação do I. N. T. P.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luís de Camões, 132-1.º Dt.
Telef. 38164 — LISBOA

LEITE DA SILVA

Médico - Especialista
Doenças das crianças
RAIOS X E ULTRA - VIOLETAS
Consultório: Rua Castro Matoso, 52
Residência: Avenida Salazar, 44
Telef. 22327 (PPC)
AVEIRO

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)
 Telef. 91163 (p.l.) — ANGEJA —
 Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e "SACHS"
 BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços
 TODOS OS CONSERTOS
 Agente dos Rádios "PONTO AZUL" e revendedor com todos os descontos do "TELEFUNKEN"
 OLEOS "Castrol" e "Safety-Lube", da Pennsylvania
 MAQUINAS A PETROLEO e acessórios
 LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã dia 17, a sr.ª D. Alzira Dias Pereira, 53 anos, esposa do sr. Francisco Simões Pereira, de Sarrazola e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

No dia 18, o sr. Diamantino Dias Capela, 61 anos, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; o sr. Artur Dias da Silva, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa; o sr. Fernando Lourenço Tavares, 30 anos, tipógrafo em Setúbal, filho do sr. José Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Rosa Simões Lourenço Tavares, de Azurva e residentes em Maçãs de Dona Maria (Alvaiázeres); o sr. José Maria Simões Cordeiro, 26 anos, panificador em Lisboa, e a sua irmã sr.ª Maria do Carmo Simões Cordeiro, faz 28 anos no dia 21, esposa do sr. Joaquim de Almeida Martins, empregado na Fábrica de Celulose, que são filhos e genro da sr.ª Joana Alves Simões, viúva de José Cordeiro de Jesus, comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

Em 19, a sr.ª Maria da Conceição Ferreira Damião, 73 anos, viúva do saudoso José Marques Damião; a sr.ª Ilda Pereira de Oliveira, 34 anos, esposa do sr. Manuel Maria Simões Lares, da Quinta e empregado na Fábrica de Celulose; a sr.ª Maria Rosa Resende da Costa, 43 anos, esposa do sr. Francisco da Costa, de Sarrazola e industrial de leitaria em Lisboa; a menina Alzira dos Santos Silva, filha do sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos, de Sarrazola e residentes em Cantanhede; e a sr.ª Ema Nunes da Cunha, filha do sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.ª D. Maria do Rosário Nunes da Cunha, de Esgueira e laboriosos industriais de padaria em Aveiro.

Em 20, a sr.ª D. Maria Simões Maia, 54 anos, esposa do sr. Manuel Maia, de Mataduchos e benquista industrial de padaria em Lisboa; o sr. Américo dos Santos Teixeira, 20 anos, filho do sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Santos Teixeira, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

Em 21, a galante menina Maria da Glória de Jesus Simões, colhe 25 floridas primaveras, filha do sr. Felismino Martins Simões, estimado empreiteiro de obras públicas, e de sua esposa sr.ª D. Lídia de Jesus Azevedo Simões, de Sarrazola e residentes no Porto; o sr. Manuel Nunes Teixeira, 65 anos, bom proprietário de Cacia; e o sr. Luís Pereira Marques, do Fontão e ausente no Brasil.

Em 22, a sr.ª D. Ermelinda Moura Gautier, esposa do sr. António Gomes Gautier, de Mataduchos e benquistas industriais de padarias em Lisboa; a sr.ª Vitória Pereira Lopes, 42 anos, esposa do sr. Domingos Lopes, que também passa o seu 42.º aniversário no dia 26, acreditados comerciantes junto da estação de Cacia; e o jovem Camilo Fernandes Moreira de Pinho, 15 anos, aplicado estudante do 5.º ano do

De S. João de Loure

Falecimento. — Na sua casa desta freguesia, faleceu no dia 9 do corrente, com a proveita idade de 83 anos, a sr.ª D. Maria Pereira dos Santos, viúva há aproximadamente 24 anos do saudoso João Pereira e mãe dos srs. António Pereira de Oliveira, 1.º sargento músico do Regimento de Infantaria n.º 6, do Porto, casado com a sr.ª D. Palmira Babo de Oliveira; e do sr. Altino Dias Pereira, co-proprietário do estabelecimento de utilidades domésticas «A Tentadora», de Aveiro, casado com a sr.ª D. Maria Andrade Simões Pereira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com larga concorrência, para o nosso cemitério paroquial. No préstito incorporaram-se as irmandades das Almas e do Coração de Jesus; dois sacerdotes, que encomendaram o corpo; e a Banda Velha União Sanjoanense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidas 66 coroas de flores artificiais e 9 bouquets de flores naturais, pela família e pessoas amigas.

As salvas com a chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelos irmãos srs. José Marques Baeta, chefe da 2.ª Secção da Direcção de Finanças do Distrito de Aveiro, e Jorge Marques Castilho, chefe da Estação dos C.T.T. de Aveiro.

Ladearam o atáúde, pegando às borlas, em 1.º turno, os srs. José Aurélio Pereira de Andrade, desta freguesia; Manuel Correia Marques, de Horta; Aires Lourenço Dias e Oscar de Lemos, de Aveiro; e em 2.º turno os srs. António Ferreira da Silva, José Gomes, Arménio Figueiredo e Artur Monteiro, de Aveiro.

Ficou sepultada no covato de família n.º 260.

Tratou do funeral a agência do sr. António da Silva Santos, de Loure.

A todos os doridos enviamos sentidas pêsames.

De Sarrazola

Nascimento. — No dia 8 do corrente deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria de Lourdes Ventura Cirne, esposa do sr. António Simões Lourenço, empregado na Fábrica de Celulose, moradores na rua Dr. Tomaz de Aquino.

Anos. — No dia 17, completa 10 anos o menino Luís Manuel Guilherme da Silva, filho do conceituado industrial de marmorites em Lisboa sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques Guilherme da Silva, nossos estimados conterrâneos, aqui residentes.

Muitas felicidades.—C.

Liceu de Aveiro, filho do sr. Adolfo Moreira de Pinho, ausente na Venezuela, e de sua esposa sr.ª D. Maria do Carmo Fernandes, estimada comerciante, em S. Bernardo.

Muitas felicidades para todos.

De Angeja

Falecimento. — No dia 8 do corrente, faleceu no Fontão a sr.ª Ana Rodrigues de Oliveira, de 85 anos, viúva há 20 do António Marques de Oliveira.

Era mãe dos srs. D. Arminda e D. Aurora Marques de Oliveira, residentes em Lisboa; Albertina e Alzira Marques de Oliveira, moradores no Fontão; e sogra do sr. Manuel Dias Rbeirinho, benquista industrial de padaria em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora das Neves, Senhor e Coração de Jesus e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu neto sr. António Marques de Oliveira, residente em Lisboa.

Tratou do funeral a agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa Praça.

A toda a família entutada enviamos sentidas pêsames.

Cinema. — Amanhã, dia 17, às 21 horas, realiza-se na nossa Associação um cinema com o filme americano «O Cavaleiro da Rainha».

Anos. — No dia 17, passa o 16.º aniversário dos gémeos Joaquim e Alvío Esteves Nogueira da Silva, filhos do sr. Arménio Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Iíllia Rodrigues Esteves, nossos conterrâneos e conceituados comerciantes em Manaus (Brasil).

Também no dia 17, faz 24 anos o sr. António Dias Capela, natural do Fontão, que acaba de assumir as funções de contínuo do Instituto Comercial de Lisboa.

Em 19, faz 22 anos o sr. Américo de Oliveira Abreu, empregado comercial em Lisboa, filho do sr. Emílio dos Santos Abreu e de sua esposa sr.ª Arminda Esteves de Oliveira, moradores no Cabeço.

Em 20, faz 30 anos o sr. Vagner Amoroso Franco, marido da sr.ª D. Maria Odete Soares das Neves Franco, filha e genro da sr.ª D. Maria Soares das Neves e de seu saudoso marido Henrique Maria das Neves, residentes em Lisboa e netos do sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, bons proprietários desta freguesia.

Em 22, completa 17 primaveras a menina Capitolina da Silva Fontoura, filha da sr.ª Maria Florinda Fontoura da Silva, da rua da Agra, e de seu marido sr. Wilson Nunes Fontoura, construtor civil em Luanda (África).

As nossas felicitações.—C.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — Às primeiras horas do dia 14 do corrente, faleceu em Ihavo a sr.ª D. Maria da Glória de Oliveira Durão, de 57 anos, esposa do nosso conterrâneo sr. António da Costa Durão, conceituado industrial de padaria naquela vila e sócio da Pastelaria Estrela Ihavense.

Era mãe do sr. António Oliveira da Costa Durão e da sr.ª D. Maria Cândida de Oliveira Durão, casada com o sr. António Santana de Pinho.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério de Ihavo, com larga concorrência.

Conduziu a chave da urna o seu filho e foram-lhe oferecidos muitos bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

A família entutada enviamos sentidas condolências.

Mário Bismarck Soares
 ADVOGADO
 Rua do Crucifixo, 28-2.º
 Telef. 27340 — LISBOA

De Taboeira

Pastorinhas. — Realiza-se amanhã, dia 17, o Cortejo de Pastorinhas neste lugar.

Que o nosso povo, bruto e activo, não falte com a sua colaboração, para que o cortejo continue a destacar-se na região.

Agasalhos para os pobres. — Pelos benfeitores deste lugar, sr.ª D. Arcelina Valente Moreira e sr. António Marques da Graça, foram oferecidos agasalhos às crianças mais necessitadas da povoação.

Foram contempladas 47 crianças de ambos os sexos com camisolas, no valor aproximado de 650\$00, a cuja distribuição procedeu pelas festas do Natal a dig.ª professora deste lugar sr.ª D. Glória da Assunção Costa.

Esta generosa dádiva vem sendo praticada já há anos pelos referidos beneméritos taboeirenses.

Que a generosidade destes benfeitores seja recompensada por Deus, dando-lhes longa vida e muita saúde, são os desejos também de todos os contemplados e dos habitantes do nosso lugar, que lhes estão muito agradecidos.

Nascimento. — No dia 10 do corrente deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Justina Marques da Silva, esposa do sr. Jorge Manuel dos Santos Novo, empregado nos Serviços Municipalizados de Águas e Electricidade de Aveiro.

Anos. — No dia 20 do corrente, faz 17 anos o sr. Amadeu Matos da Silva, filho do sr. Malaquias Marques da Silva e de sua esposa sr.ª Alice de Oliveira Matos.

No mesmo dia, completa 2 anos o interessante Carlos Manuel Ferreira Gaspar, nascido em Angola, filho do sr. José Cipriano Gaspar e de sua esposa sr.ª D. Diamantina Rosa Ferreira, ausentes naquela província, respectivamente netinho, genro e filha do sr. Amadeu Marques Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Rosa Nunes Ferreira, nossos conterrâneos e conceituados industriais de padaria em Arruda dos Vinhos.

Muitas felicidades.—C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 16, passa o 65.º aniversário do sr. António Gomes Gautier, nosso estimado conterrâneo e benquista industrial de padaria em Lisboa e do Barreiro.

Em 22, passa o seu aniversário a sr.ª Francisca Marques da Silva, esposa do sr. Angelo da Silva Samartinho, caixeiro de depósito de pão em Lisboa, que também faz 51 anos no dia 7 de Fevereiro próximo.

As nossas felicitações.—C.

CASA

Vende-se em Sarrazola, na Rua Dr. Marques da Costa, composta de rés do chão e 1.º andar, com outras dependências e grande quintal, pertença da família Bastos. Entrega-se livre e desocupada.

Vende-se também uma terra grande de arroz, na Marinha, junto ao Rio Novo do Príncipe. Tratar com Eng.º Manuel Ricardo Teixeira, em Bragança, ou José da Silva Ricardo, em Sarrazola. (5)

Terrenos

Vende-se no limite de Aveiro, próprio para indústria ou construções. Informa Francisco Coelho — Barbearia Progresso—Aveiro.

J. Nunes Maio
 Advogado
 R. dos Mercadores, 21-1.º—aos Arcos
 AVEIRO

COMBOIOS EM CACIA

Horário de partidas
 Em vigor desde 10-8-1959

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,21 Mercadorias até V. N. Gaia	0,34 Correo
5,04 Correo	7,35 Onibus
6,57 Tramuei	9,06 Onibus (cor.)
8,35 Tramuei	10,56 Semi-directo para Lisboa
11,18 Tramuei	11,46 Tramuei
13,12 Tramuei	13,53 Tramuei
15,55 Semi-directo vindo de Lisboa	16,08 Automotora para Lisboa
16,25 Automotora	18,46 Tramuei
18,32 Tramuei	20,21 Tramuei
21,33 Onibus (cor.)	

Os comboios das 11,46, 18,46 e 20,21, que seguem para o Sul, terminam em Aveiro, dando o penúltimo ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,24 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)	10,15 — Foguete (1.ª classe)
17,30 — Foguete (1.ª classe)	15,05 — " "
23,01 — " "	19,41 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

De Loure

Festa escolar. — Realizou-se no último domingo a costumada festa escolar de Ano Novo.

Estiveram presentes os membros da Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure e srs. Joaquim Lopes Ferreira e Henrique Joaquim da Silva, bem como a professora sr.ª D. Maria Angélica Meireles Martins e a regente sr.ª D. Maria Ascensão Pelicas, de Ihavo, e muito povo.

A festa começou e encerrou com o Hino Nacional, entoado pelas crianças, havendo entretanto numerosas recitações, com alguns números cheios de graça.

Em seguida foi servido um lanche às crianças e depois distribuídos brinquedos (50) e roupas de agasalho às crianças pobres (34 camisolas).

Para ajudar esta festa, foram recebidos os seguintes donativos: António Rodrigues Lopes 20\$00, Manuel L. Branco Barbeiro 10\$00, Joaquim de Almeida 100\$00, Diamantino Nunes Oliveira 20\$00, António Abreu Valente 20\$00, Manuel N. Silva (Cancela) 20\$00, Fernando Silva Martins 20\$00, António Almeida Santos 10\$00, Hervani Abreu da Silva 10\$00, Manuel Rodrigues Cruz 20\$00, Manuel Nunes Resende 10\$00, António Nunes Almeida 40\$00, António da Silva Santos 40\$00, António Ferreira Silva 20\$00.

Um belo leiloado, oferta de D. Preciosa Valente Ferreira 50\$00.

Anos. — No dia 10, faz 38 anos o sr. Apolinário da Silva Santos. Felicítamo-lo.—C.

PORTO
Rainha Santa
 ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

 RODRIGUES PINHO & C.ª
 Vila Nova de Gaia

Raúl Pinho Vaz
 MÉDICO
 Consultórios em
 Pardehas e no Ribeiro

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Sessenta milhões de escudos

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas

LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE :: ARCOS DE VALDEVEZ :: PENICHE :: FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

Pinto de Magalhães, Ld.^a — Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

Pinto de Magalhães, L.^{da}

BANQUEIROS

Todas as operações Bancárias

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**

Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L.^{da}

CONSTRUTORES DE FORNOS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
CASA FUNDADA EM 1913

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: **Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas,**

Telefs. — Escritório: 59130
Residência: 59325 e 59367

bem como tudo para a Panificação.

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

Preços sem confronto

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

BORRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar a pele. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começarão. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

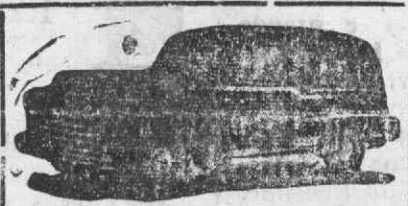
Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, torneiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Turismo

Telef. 22940

Costa & Irmão, L.^{da}

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África com ou sem carta de chamada

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios e Material para amadores
Rádios transistores Descontos especiais

IRCIÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO = Telefone 23333



Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00

ATLANTIC. 908\$00

Grande baixa de preço.

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.º

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.

Acertam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

Vinício JOIAS — OURO
PRATAS — RELOGIOS
Oficina

R. Cons. Luiz Magalhães — Tel. 22119 — AVEIRO

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.ª AVEIRO

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urns para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

CASA MENDES

de: — **Alvaro Soares Mendes**
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUOAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e bonas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"CONSTRUTORA"

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesianos e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e húmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Solutio - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. Grande Guerra, 108-110 — Telef. 23665 — AVEIRO